

HUAPA

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE Aparecida De Goiânia Cairo Louzada

Contrato de Gestão 096/2016 – SES/GO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

RELAÇÃO NORMATIVA Nº 013 – 2017

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS – TCE/GO

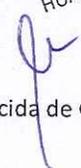

Raquel M. Angelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

HUAPA

Anexo III, h.2 – A execução dos programas de trabalho proposto pela Organização Social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas.


Raquel M. Ângelo
 Instituto de
Gestão e
Humanização


Viana Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

Conforme avaliação do relatório o Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada – HUAPA cumpriu as metas de produção assistência da parte fixa: Atendimento de Urgências e Emergências; Saídas Hospitalares; Atendimento Ambulatorial. As demais metas da parte variável foram cumpridas assim como foram enviados todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade dentro do prazo, cumprindo as metas, estabelecidas no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO, para o ano de 2018.


Raquel M. Ângelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH




HUAPA

Anexo III, Item h.1 – Indicadores Estatísticos que permitam a avaliação e cumprimento das metas pactuadas.

Anexo III, Item h.3 – Indicadores de Gestão que permitem aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição.


Raquel M. Ângelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH


Até o fechamento deste relatório não recebemos o relatório de avaliação da COMFIC referente ao ano de 2018. Dessa forma, segue abaixo o comparativo de metas e os resultados alcançados no ano para compor o relatório de cumprimento de metas.

1. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As tabelas abaixo representam o total de atendimentos de urgência e emergência, saídas hospitalares e consultas ambulatoriais, realizadas no ano de 2018, tendo o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados pelo Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada - HUAPA.

Tabela 01. Quantitativo de atendimentos de urgência e emergência, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018 e a variação percentual.

Atendimento de Urgência e Emergência	JAN			FEV			MAR		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
	2.500	2.902	116,08	2.500	2.643	105,72	2.500	3.061	122,44
Atendimento de Urgência e Emergência	ABR			MAI			JUN		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
	2.500	2.629	105,16	2.500	3.153	126,12	2.500	3.004	120,16
Atendimento de Urgência e Emergência	JUL			AGO			SET		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
	2.500	3.113	124,52	2.500	3.441	137,64	2.500	3.235	129,40
Atendimento de Urgência e Emergência	OUT			NOV			DEZ		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
	2.500	3.244	129,76	2.500	2.966	119	2.500	2.898	115,92
Total do Período						Média			
	30.000	36.289	120,96				3.024		

Rafael M. Ângelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

Tabela 02. Quantitativo de saídas hospitalares, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018 e a variação percentual.

Saídas Hospitalares, meta alcançada dentro do percentual proposto a partir do 2º Termo Aditivo ao contrato de gestão 096/2016 SES/GÓIAS.

Saídas Hospitalares por Especialidade

Unidade de Internação	JAN			FEV			MAR		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	520	138	26,29	520	117	25,88	520	127	25,10
Clínica Cirúrgica		378	72,00		327	72,00		371	73,32
UTI		9	1,71		8	1,77		8	1,58
Gerai	520	525	101	520	452	86,92	520	506	97,31

Unidade de Internação	ABR			MAI			JUN		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	520	107	23,57	520	241	42,58	520	82	15,62
Clínica Cirúrgica		335	73,79		316	55,83		438	83,43
UTI		12	2,64		9	1,59		5	0,95
Gerai	520	454	87,31	520	566	108,85	520	525	100,96

Unidade de Internação	JUL			AGO			SET		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	520	110	19,64	520	120	21,94	520	99	19,68
Clínica Cirúrgica		444	79,29		427	78,06		394	78,33
UTI		6	1,07		8	1,46		10	1,99
Gerai	520	560	107,69	520	547	105,19	520	503	96,73

Unidade de Internação	OUT			NOV			DEZ		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	520	111	21,26	520	142	29,83	520	113	21,90
Clínica Cirúrgica		392	75,10		324	68,07		386	74,81
UTI		19	3,64		10	2,10		17	3,29
Gerai	520	522	100,38	520	476	91,54	520	516	99,23

Unidade de Internação	Total do Período			Média do período
	Contratado	Realizado	%	
Clínica Médica	6.240	1507	24,46	126
Clínica Cirúrgica		4.532	73,57	378
UTI		121	1,96	10
Gerai		6.240	6.160	98,72

Rafael M. Ângelo
Instituto de Gestão e Humanização

Rubia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

Tabela 03. Quantitativo de consultas ambulatoriais, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018 e a variação percentual.

Atividade Ambulatorial	JAN			FEV			MAR			Total do Período			Média do período
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	
Consultas Médicas	600	586	97,67	600	541	90,17	600	644	107,33	1800	1771	98,38	590
Total	600	586	97,67	600	541	90,17	600	644	107,33				

Atividade Ambulatorial	ABR			MAI			JUN			Total do Período			Média do período
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	
Consultas Médicas	600	639	106,50	600	713	118,83	600	654	109,00	1800	2006	111,44	669
Total	600	639	106,50	600	713	118,83	600	654	109,00				

Atividade Ambulatorial	JUL			AGO			SET			Total do Período			Média do período
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	
Consultas Médicas	600	653	108,83	600	659	109,83	600	578	96,33	1800	1890	105,00	630
Total	600	653	108,83	600	659	109,83	600	578	96,33				

Atividade Ambulatorial	OUT			NOV			DEZ			Total do Período			Média do período
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%	
Consultas Médicas	600	639	93,90	600	588	98,00	600	525	87,50	1800	1752	97,33	584
Total	600	639	93,90	600	588	98,00	600	525	87,50				

Contratado	Realizado	%	Média
7.200	6.878	95,53	618

Raquel M. Angelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

Tabela 04. Quantitativo de consultas ambulatoriais médicas por especialidades, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018.

Especialidades	Contratado	JAN		FEV		MAR		Média do período
		Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	
Cirurgia Vascular	0	2	0,34	1	0,18	0	0,00	1
Ortopedia e Traumatologia	0	359	61,26	364	67,28	432	67,08	385
Cirurgia Geral	0	197	33,62	138	25,51	166	25,78	167
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	28	4,78	38	7,02	46	7,14	37
Total	600	586	98	541	90,17	644	93	590

Especialidades	Contratado	ABR		MAI		JUN		Média do período
		Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	
Cirurgia Vascular	0	1	0,16	3	3	2	0,00	2
Ortopedia e Traumatologia	0	441	69,01	512	72	471	72,02	475
Cirurgia Geral	0	155	24,26	156	22	149	22,78	153
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	42	6,57	42	6	32	48,93	39
Total	600	639	106,50	713	119	654	109	669

Especialidades	Contratado	JUL		AGO		SET		Média do período
		Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	
Cirurgia Vascular	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Ortopedia e Traumatologia	0	465	71,21	493	74,81	448	77,51	469
Cirurgia Geral	0	154	23,58	126	19,12	102	17,65	127
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	34	5,21	40	6,07	28	4,84	34
Total	600	653	108,83	659	109,83	578	96,33	630

Especialidades	Contratado	OUT		NOV		DEZ		Média do período
		Realizado	%	Realizado	%	Realizado	%	
Cirurgia Vascular	0	0	0,00	0	0,00	1	0,19	0
Ortopedia e Traumatologia	0	488	76,37	423	71,94	374	71,10	428
Cirurgia Geral	0	118	18,47	124	21,09	130	24,71	124
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	33	5,16	41	6,97	21	3,99	32
Total	600	639	106,50	588	98,00	526	87,67	584

Especialidades	Contratado	Total do Período		Média do período
		Realizado	%	
Cirurgia Vascular	0	10	0,14	1
Ortopedia e Traumatologia	0	5.270	71,02	439
Cirurgia Geral	0	1.715	23,11	143
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	425	5,73	35
Total	7.200	7.420	100,00	618
			103,05	

O HUAPA obteve um percentual internações em 3% acima da meta, mas dentro dos 15% da variação estipulada pelo contrato de Gestão 096/2016 – SES/GO. Os atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no contrato de gestão, com total de 36.289 atendimentos no ano, ficando em 21% acima da meta, a contratada destaca-se a especialidade de Ortopedia e Traumatologia como maior demanda de consultas em função do perfil assistencial do HUAPA.

2. INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL – INDICADORES DE QUALIDADE

O contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos para o HUAPA em 2018 incluem:

- ✓ Autorização de Internação Hospitalar AIH – (20%);
- ✓ Serviço de Atenção de Usuário - SAU (20%);
- ✓ Comissão de Controle Hospitalar- CCIH (20%);
- ✓ Taxa de Mortalidade Operatória (20%).

Tabela 05. Indicadores de Qualidade da Parte Variável, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018.

Indicadores	Metas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	603	522	563	564	641	587	626
	Número de saídas.	525	452	506	454	566	525	560
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	87%	89%	92%	92%	82%	83%	93%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim						
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim						
Taxa de Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.	Sim						

Indicadores	Metas	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	607	553	611	493	567	6937
	Número de saídas.	547	503	522	476	516	6152
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	92%	91%	100%	100%	89%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Taxa de Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

O Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia cumpriu todas as exigências relativas as metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no entanto, no mês de Agosto foram registradas 13 (treze) demandas e dessas 13 demandas, 04 (quatro) foram resolvidas e 09 foram registradas na ultima semana do mês e encaminhados aos setores responsáveis para resposta dentro do prazo estabelecido pelo ouvidor SUS de 30 dias para resolução.

Naohel M. Angelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Avenida Diamante, Esquina com Rua Mucuri, Jardim Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia,
diretoria.huapa@igh.org.br, telefone: (62) 3217-8900.

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

3. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Os indicadores qualitativos têm o objetivo de acompanhar o desempenho da assistência hospitalar.

Tabela 06. Taxa de Ocupação Hospitalar de janeiro a dezembro.

2018												
Taxa de Ocupação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Clínica Médica	96,77%	98,14%	97,52%	96,28%	96,07%	97,94%	98,06%	95,16%	95,71%	97,48%	98,78%	99,03%
Clínica Cirúrgica	99,03%	98,74%	98,17%	99,43%	98,78%	99,13%	99,50%	99,82%	99,32%	98,60%	98,65%	99,06%
UTI	95,33%	100,00%	94,62%	99,00%	88,86%	99,00%	98,71%	91,61%	97,67%	96,45%	93,00%	94,19%
Geral	97,89%	98,72%	97,62%	98,51%	96,98%	98,85%	99,08%	97,71%	98,35%	98,09%	98,08%	98,53%

Taxa de Ocupação Hospitalar é a proporção de leitos operacionais utilizados no mês. Conforme observamos acima a média do período foi de 98,20%, sendo que 97,25% para Clínica Médica, 99,02% para Clínica Cirúrgica e 95,70% para UTI. Esses valores comprovam uma alta ocupação dos leitos de internação da unidade.

Tabela 07. Média de Permanência de janeiro a dezembro.

2018												
Média de permanência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Clínica Médica	6,30	5,45	6,24	5,65	5,35	7,52	5,53	4,96	6,09	6,21	6,26	5,43
Clínica Cirúrgica	4,06	4,30	4,37	4,89	4,36	4,41	4,03	3,89	4,84	4,68	4,75	4,93
UTI	7,73	10,04	5,39	9,00	8,66	14,14	8,74	8,88	12,21	5,75	7,15	6,79
Geral	5,13	5,12	5,29	5,56	5,05	5,42	4,83	4,60	5,57	5,41	5,69	5,45

Média de permanência é o tempo médio de internação do paciente na unidade. Conforme o Contrato de Gestão 096/2016 – SES/GO a meta de permanência para Clínica Médica e Clínica Cirúrgica é de 4 (quatro) dias e UTI 7 (sete) dias. Observa-se uma média de permanência de 5,91 dias para Clínicas Médica/Cirúrgica e 8,71 dias para UTI, essa longa permanência ocorre devido à complexidade e criticidade dos pacientes que atendemos fora do perfil da unidade.

Raquel M. Angelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Avenida Diamante, Esquina com Rua Mucuri, Jardim Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia,
diretoria.huapa@igh.org.br, telefone: (62) 3217-8900.

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

Tabela 08. Índice de Intervalo de Substituição de janeiro a dezembro.

Intervalo de Substituição	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Clínica Médica	0,21	0,10	0,16	0,22	0,22	0,16	0,11	0,25	0,27	0,16	0,08	0,05
Clínica Cirúrgica	0,04	0,05	0,08	0,03	0,05	0,04	0,02	0,01	0,03	0,07	0,06	0,05
UTI	0,38	0,00	0,31	0,09	1,09	0,14	0,11	0,81	0,29	0,21	0,54	0,42
Geral	0,11	0,07	0,13	0,08	0,16	0,06	0,04	0,11	0,09	0,11	0,11	0,08

Mostra o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro em acompanhamento a ociosidade dos leitos.

Para as Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e UTI este indicador mostra a eficiência da operação de substituição do leito, ou seja, não deixando o paciente desassistido.

Tabela 9. Índice de Rotatividade de janeiro a dezembro.

Índice de Rotatividade	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Clínica Médica	4,76	5,04	4,85	5,12	5,57	3,90	5,50	5,95	4,71	4,87	4,73	5,65
Clínica Cirúrgica	7,56	6,43	6,96	6,10	7,02	6,74	7,66	7,96	6,16	6,53	6,23	6,23
UTI	3,82	3,09	5,44	3,41	3,18	2,17	3,50	3,20	2,48	5,20	4,03	4,30
Geral	5,92	5,40	5,72	5,32	5,95	5,47	6,36	6,58	5,29	5,62	5,17	5,61

Relação entre o total de saídas e o número de leitos no período. Este indicador avalia quantos pacientes ocuparam o mesmo leito no período.

Para as UTI este giro apresenta-se baixo porque não temos tantas saídas devido a longa permanência dos pacientes em relação aos da Clínica Médica e Cirúrgica. Para a clínica cirúrgica o giro de leito é maior que na clínica médica, pois o perfil desses pacientes permitem uma recuperação mais rápida o que gera menor permanência, desta forma evidencia que os pacientes de clínica médica não são o perfil contratado, tornando – se maior tempo de permanência.

Requer M. Ângelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Avenida Diamante, Esquina com Rua Mucuri, Jardim Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia,
diretoria.huapa@igh.org.br, telefone: (62) 3217-8900.

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

4. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADO DE EFETIVIDADE

A avaliação de resultados de efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador analisado foi taxa de mortalidade institucional e mortalidade operatória, conforme tabela abaixo:

Tabela 10. Taxa de Mortalidade Institucional e Taxa de Mortalidade Operatória de janeiro a dezembro.

Óbitos	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<= 24 horas	6	5	11	4	5	5	3	4	6	6	4	3
> 24 horas	19	17	13	23	19	21	18	18	19	19	17	27
Total	25	22	24	27	24	26	21	22	25	25	21	30
Taxa de mortalidade Institucional	3,62%	3,76%	2,58%	4,60%	3,36%	4,00%	3,21%	3,30%	3,78%	3,63%	3,57%	5,23%
Taxa de mortalidade Global	4,76%	4,87%	4,77%	5,40%	4,25%	4,95%	3,75%	4,03%	4,97%	4,78%	4,41%	5,81%

A taxa de mortalidade Institucional mede o risco de mortalidade após 24 horas de internação. A taxa de mortalidade operatória avalia o número de pacientes que vierem a óbito em até 7 dias após serem submetidos a procedimentos cirúrgicos.

Mesmo com o perfil de média e alta complexidade em traumatologia ortopédica e cirúrgica estes indicadores apresentam percentual baixo e dentro da meta estabelecida de 10% para Taxa de Mortalidade Global estabelecida no Contrato de Gestão nº 096/2016 – SES/GO, comprovando a qualidade prestada na assistência ao paciente.

Raquel M. Ângelo
Instituto de
Gestão e
Humanização
igh

Mara Rúbia de Souza
Diretora Geral
HUAPA/IGH

5. INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

Segue abaixo a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

Tabela 11. Número de Funcionários e Leitos operacionais de janeiro a dezembro de 2018.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média do período
Nº enfermeiro	57	56	54	64	56	56	56	57	56	49	51	51	56
Nº func. enfermagem	253	251	137	260	264	262	261	263	259	249	246	245	256
Nº total de funcionários	630	651	640	662	667	658	672	687	678	654	664	665	663
Nº total de médicos	132	122	122	122	124	124	124	124	124	124	124	124	124
Nº total de médicos especialistas	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119
Nº leito operacional	90	76	89	91	94	94	89	83	95	95	95	92	92

Tabela 12. Indicadores de Gestão de Recursos Humanos de janeiro a dezembro de 2018.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média do período
Relação Enfermeiro/Leito	0,63	0,73	0,60	0,69	0,59	0,59	0,62	0,63	0,61	0,59	0,57	0,55	0,60
Relação Enfermagem/Leito	0,36	3,29	1,53	2,84	2,79	2,77	2,92	3,17	2,82	2,68	2,76	2,66	2,78
Relação Funcionário/Leito	7,00	8,54	7,15	7,23	7,05	6,96	7,52	8,28	7,37	7,03	7,46	7,23	7,23
Turnover (%)	2,79	1,94	3,40	2,22	3,84	3,15	3,37	3,33	1,52	2,55	5,42	5,42	3,24
% de médicos especialistas	90,15	97,54	97,54	97,54	95,96	95,96	95,96	95,96	79,83	80,00	80,00	79,93	95,96

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiros para cada leito hospitalar. A média do HUAPA foi 0,60 no período avaliado. A relação enfermagem/leito por sua vez analisa a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma média de 2,78.

A relação funcionários/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os funcionários, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A média do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada – HUAPA foi de 7,23 no período analisado.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo médicos) da instituição. A média para o HUAPA foi 3,24, o que indica que o HUAPA possui baixa rotatividade de funcionários.

6. INDICADOR DE GESTÃO AMBULATORIAL

Tabela 13. Indicadores de Gestão Ambulatorial, produção mensal de janeiro a dezembro de 2018.

Indicador de Gestão Ambulatorial	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média do período
Taxa de Perda Primária (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Absenteísmo (%)	13,05	17,15	14,01	14,91	19,61	21,67	20,85	26,55	30,62	28,63	19,55	30,41	21,40
Índice de Retorno	0,55	0,64	0,82	0,81	0,31	0,31	0,31	0,29	0,76	0,77	0,83	0,30	0,56

A taxa de absenteísmo, acompanha a não efetivação das consultas médicas previamente agendadas para atendimento decorrente da ausência do paciente. Avalia o aproveitamento das consultas médicas agendadas para atendimento no Ambulatório. Mesmo apresentando uma alta oscilação nos meses avaliados, observamos a média em torno de 21,40%, como não possuímos ambulatório e sim consulta egresso, esta taxa deve-se aos pacientes de outras cidades que após sua saída da unidade, continuam os tratamentos em suas respectivas localidades.

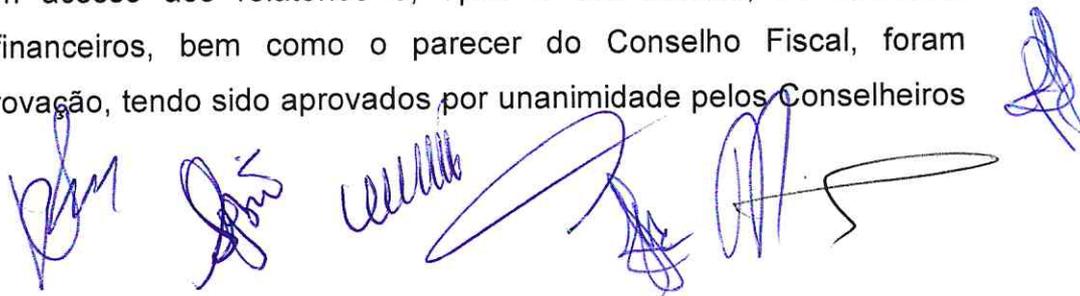
O Índice de Retorno, trata-se do indicador que mede indiretamente a resolutividade da unidade e monitora a relação primeira consulta e retorno. A média nesse período foi em torno de 0,56%.

7. RESULTADO DO CUMPRIMENTO DE METAS

Conforme avaliado nas tabelas acima, o HUAPA cumpriu a meta de Produção Assistencial (parte fixa) dos Atendimentos de Urgência e Emergência, Saídas Hospitalares e Atendimento Ambulatorial (primeira consulta e consultas de egresso) para o ano de 2018, fechando o período com resultado superior ao contratado, ressalta-se que a meta de produção quantitativa (Saídas hospitalares) apresentou desempenho de 98,72% do contratado ao final do período, mas dentro da margem estipulado em contrato. O número de Atendimento Ambulatoriais Médicos ficou em 3% acima do volume contratado. Foram enviados todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade dentro do prazo, cumprindo as metas da parte variável, estabelecida pelo 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº096/2016 – SES/GO, no ano de 2018.

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio do ano de 2019 às 14:00 horas, os abaixo assinados, Membros do Conselho de Administração do **INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH**, reuniram-se na sede do IGH, situada na Rua Frederico Simões, n.º. 125, 4º andar, Caminho das Árvores, Salvador, Bahia, em cumprimento ao quanto determina o art. 27, III, do Estatuto Social. Assumiu a presidência da mesa o presidente do Instituto, **Sr. JOEL SOBRAL DE ANDRADE**, que designou para secretária a **Sr^a. CYNTIA FACÓ BITTENCOURT**. Foi lida a ordem do dia para qual foi convocada esta reunião que tem os seguintes objetivos: a) Apresentação e aprovação do Balanço Patrimonial e relatórios contábeis e financeiros referentes ao exercício de 2018; b) Apresentação e aprovação dos relatórios contábeis e financeiros referentes ao primeiro trimestre de 2019; c) Apresentação e aprovação dos relatórios gerenciais referentes ao primeiro trimestre de 2019; d) Criação do Comitê de Ética e Conduta do IGH; e) Aprovação do Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta do IGH; f) O que ocorrer. Em seguida o Presidente determinou a contagem dos membros presentes, com vistas a verificar a presença do quórum necessário para proceder as deliberações. Verificado o número necessário de membros presentes o presidente declarou iniciada reunião ressaltou a presença do SUPERINTENDENTE DO IGH, sr. **PAULO BRITO BITTENCOURT**, do Sr. **SIGIVALDO SANTANA**, diretor administrativo corporativo do IGH, o Sr. **GUSTAVO GUIMARÃES**, Diretor Assistencial Corporativo do Instituto, além do Sr. **JOSÉ CLAUDIO ROCHA**, Membro do Conselho Local de Administração de Goiás e a Sr^a. **DEISE BARBOSA**, também Membro do Conselho Local de Administração de Goiás. O presidente destacou ainda que essa reunião substitui a reunião trimestral ordinária do Conselho Local de Administração de Goiás. Feitas as considerações iniciais, o presidente então franqueou a palavra ao SUPERINTENDENTE que iniciou a sua explanação sobre os itens da pauta e em seguida passou a palavra ao Sr. **SIGIVALDO SANTANA** que, **deliberando sobre o item “a” da pauta**, apresentou o Balanço Patrimonial e relatórios contábeis e financeiros do IGH referentes ao exercício de 2018. O Diretor Administrativo Corporativo do IGH apresentou os relatórios, bem como o parecer expedido pelo Conselho Fiscal, acerca do tema. Os presentes tiveram acesso aos relatórios e, após a sua análise, os relatórios patrimoniais e financeiros, bem como o parecer do Conselho Fiscal, foram submetidos a aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade pelos Conselheiros

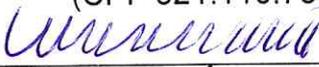


**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

presentes. Em seguida, passando a tratar sobre o item “b” da ordem do dia, o Sr. **SIGIVALDO SANTANA** apresentou os relatórios contábeis e financeiros referentes ao primeiro trimestre de 2019. Os relatórios apresentados foram aprovados por unanimidade. Em seguida, tratando do item “c” da ordem do dia, o Diretor Administrativo Corporativo apresentou relatórios gerenciais referentes ao primeiro trimestre de 2019, destacando as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. O Sr. **GUSTAVO GUIMARÃES** se manifestou demonstrando as estatísticas assistenciais geradas pelo instituto no referido período. Após as explanações, o relatório de gestão foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos presentes. Em seguida foi passada a palavra ao SUPERINTENDENTE que, deliberando sobre o item “d” da ordem do dia, ressaltou a necessidade de criação de um Comitê de Ética e Conduta para o IGH, destacando que essa ação faz parte da Política de Compliance que vem sendo adotada pelo IGH com vistas a dar maior segurança jurídica ao instituto, bem como maior transparência e respaldo junto aos entes contratantes e órgãos fiscalizadores. A questão foi colocada em votação e os membros do Conselho de Administração aprovaram por unanimidade a proposta de criação do Comitê de Ética e Conduta do IGH. Ato contínuo, passou-se a deliberar sobre o item “e” da pauta. Foi apresentada a proposta de Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta do IGH. Foram disponibilizadas cópias da proposta do Regimento para os membros do Conselho de Administração, que, após analisarem e discutirem, aprovaram por unanimidade o Regimento Proposto que vigorará a partir desta data. Em seguida foi franqueada a palavra a quem quisesse se manifestar, não havendo manifestação por parte de nenhum dos presentes. Nada tendo mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que vai assinada por mim **CYNTIA FACÓ BITTENCOURT**, secretária dessa reunião, pelos membros da Assembleia Geral pelo Presidente e pelo Superintendente do instituto.



JOEL SOBRAL DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Administração
(CPF 821.110.735-04)



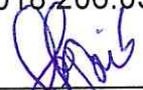
CYNTIA FACÓ BITTENCOURT
Membro do Cons. Adm. Secretária da Assembleia
(CPF 458.248.275-91)



**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

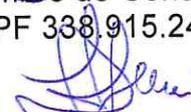
INOCÊNCIO MAIA MATOS

Membro do Cons. Adm.
(CPF 018.206.055-15)



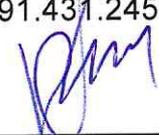
SIRLEI SANTANA DE JESUS BRITO

Membro do Cons. Adm.
(CPF 338.915.245-87)



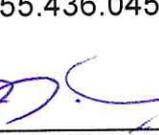
DEISE SANTANA DE JESUS BARBOSA

Membro do Cons. Local de Adm. de Goiás
(CPF 891.431.245-34)



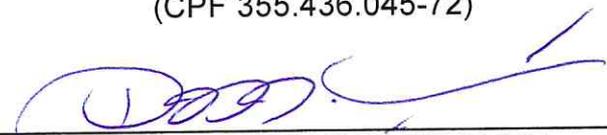
JOSÉ CLAUDIO ROCHA

Membro do Cons. Local de Adm. de Goiás
(CPF 355.436.045-72)



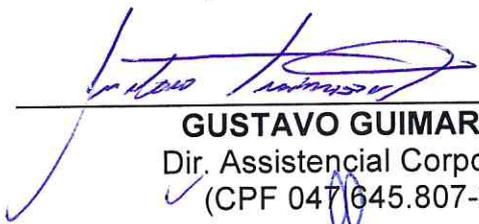
PAULO BRITO BITTENCOURT

Superintendente
(CPF 457.702.205-20)



GUSTAVO GUIMARÃES

Dir. Assistencial Corporativo
(CPF 047.645.807-21)



SIGEVALDO SANTANA DE JESUS

Diretor Administrativo Corporativo
(CPF 481.671.505-34)

